



PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAQUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Rua das Palmeiras- 45 Centro, Iraquara-Bahia
CEP- 46980-000 – CNPJ-30.395.460/0001- 27
“Construindo uma Educação Pública de Qualidade”

PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS 2021

Iraquara
2021

PREFEITO

Walterson Ribeiro Coutinho

VICE- PREFEITO

Oziel Silva Lelis

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Simone Neves Pinto

DIRETORIA PEDAGÓGICA

Gislaine Félix Brandão

Marisa Barbosa de Oliveira

SUPERVISÃO TÉCNICA

Educação Infantil: Sirleide Neves Bispo

Ensino Fundamental I: Cleide Lina de Oliveira Cerqueira

Elaine Cristina Alves Ferreira de Souza

Ensino Fundamental II: Eliane Rosa de Carvalho

COORDENADORA GERAL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Vânia Emília Dourado

Comitê de alinhamento e monitoramento do Plano de retorno às atividades presenciais no município de Iraquara

Conselho Municipal de Educação: Albertino Francisco Lázaro, Ana Elza Medeiros Almeida Magalhães, Daniela Emídio Cerqueira, Didácia Alves Costa, Enílson Oliveira Queiroz, Federico Daniel Correa, Graciano Pereira da Silva.

Secretaria de Educação: Cleide Lina de Oliveira Cerqueira, Elaine Cristina Alves Ferreira de Oliveira, Eliane Rosa de Carvalho, Gislaine Félix Brandão, Marisa Barbosa de Oliveira, Simone Neves Pinto, Sirleide Neves de Souza Bispo.

Secretaria de Saúde: Graciella Rocha, Ivanilton Neves dos Santos, Jorge Coronado, Maurício C. da Silva.

Secretaria de Ação Social: Antonelle Carvalho Matos da Matta.

Secretaria de Infra-estrutura: Eurídice da Cruz Lopes.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	5
Acolhimento socioemocional.....	5
Recuperação e aprofundamento da aprendizagem.....	6
Prevenção do abandono e da evasão escolar.....	6
EDUCAÇÃO DE IRAQUARA EM NÚMEROS.....	6
RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	7
RETOMADA GRADUAL.....	8
Cenário 1.....	8
Cenário 2.....	8
Cenário 3.....	8
Cenário 4.....	8
MEDIDAS ESTRUTURAIS.....	10
MEDIDAS PEDAGÓGICAS.....	11
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
Como voltar às atividades na educação infantil?.....	11
Ideias para o planejamento.....	12
É brincando que se aprende.....	12
Atuação famílias/escola.....	13
O cuidar e educar são práticas indissociáveis na educação infantil, desse modo a rotina diária deve garantir:.....	14
Considerações:.....	14
ENSINO FUNDAMENTAL.....	15
Plano de ação – de apoio pedagógico:.....	16
Avaliação Diagnóstica e Formativa:.....	17
Ensino Híbrido.....	17
Abandono e evasão escolar.....	17
EDUCAÇÃO ESPECIAL: NO CREE E SRM.....	18
Apresentação.....	18
Medidas de distanciamento, higiene e transporte.....	19
Alunos atendidos no Centro Referência em Educação Especial.....	20
Salas de recursos: escolas – alunos atendidos.....	20
PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	21
MEDIDAS DE GESTÃO ESCOLAR.....	22
1 - Plano de comunicação.....	22
2 - Plano de cuidados - prevenção.....	22
3 - Plano de fortalecimento das ações com a comunidade escolar.....	23
4 - Plano de Gestão de pessoas.....	23
5 - Plano de Busca Ativa de Estudantes.....	24
MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	24
MEDIDAS DE HIGIENE.....	25
MEDIDAS DE ATENÇÃO AO TRANSPORTE ESCOLAR.....	26
Poder público:.....	26
Alunos e Funcionários (motorista, monitor, serviços gerais).....	27
PROCEDIMENTOS FRENTE A UM CASO SUSPEITO DE COVID-19 NA ESCOLA.....	27
O que deverá ser feito antes:.....	27
Procedimentos em caso suspeito:.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

APRESENTAÇÃO

Com as suspensões das aulas devido à necessidade de isolamento social para o combate ao COVID-19 tivemos que nos reinventar e fazer o melhor que podíamos para garantir o vínculo, a continuidade dos estudos e o direito de aprender. É verdade que a mudança promovida pelo novo Coronavírus foi abrupta, não permitindo que as escolas tivessem tempo para fazê-la com planejamento. Contudo, precisamos planejar a volta, a fim de que o transtorno não seja ainda maior e colaborar com um retorno mais eficiente e tranquilo das aulas.

O planejamento de retorno exige tomada de decisão e envolvimento da comunidade escolar em um novo processo que será demandando para dar mais segurança a todos. Diante a complexidade das medidas a serem adotadas, e da sua conexão com outras áreas como saúde e assistência social (considerando inclusive o impacto emocional advindo da pandemia), é muito importante que as Secretarias do Município trabalhem de forma articulada.

Este documento pretende orientar os gestores das Instituições de Ensino, como instrumento de apoio na tomada de decisão, objetivando o retorno gradual das atividades, com manutenção de um ambiente seguro e saudável para alunos, servidores e colaboradores. O documento apresenta orientações para o funcionamento e desenvolvimento de atividades presenciais nas Instituições para garantir a segurança em saúde no retorno; reorganização do trabalho pedagógico; e as condições básicas para a volta das atividades, servindo como orientação para elaboração do plano de ação escolar, para assegurar a continuidade do ano letivo de 2020.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Acolhimento socioemocional

O acolhimento socioemocional também é primordial nesse processo de volta às aulas, e as escolas precisam estar preparadas para oferecer esse suporte. Para realizar essa tarefa de forma adequada, é preciso incluí-la no Plano Político Pedagógico.

A organização do retorno deve dar atenção especial a todos os alunos, considerando as questões socioemocionais que podem ter afetado muitos estudantes, famílias e profissionais da escola durante o isolamento. É importante fortalecer os vínculos socio afetivos entre estudantes, professores e comunidade; preparar as equipes escolares para o pós pandemia; e, estimular o engajamento das famílias para que participem da trajetória do aprendizado dos estudantes. O diálogo com os estudantes e suas respectivas famílias e a troca de experiências entre os professores a respeito de boas práticas de atividades não presenciais são essenciais na retomada.

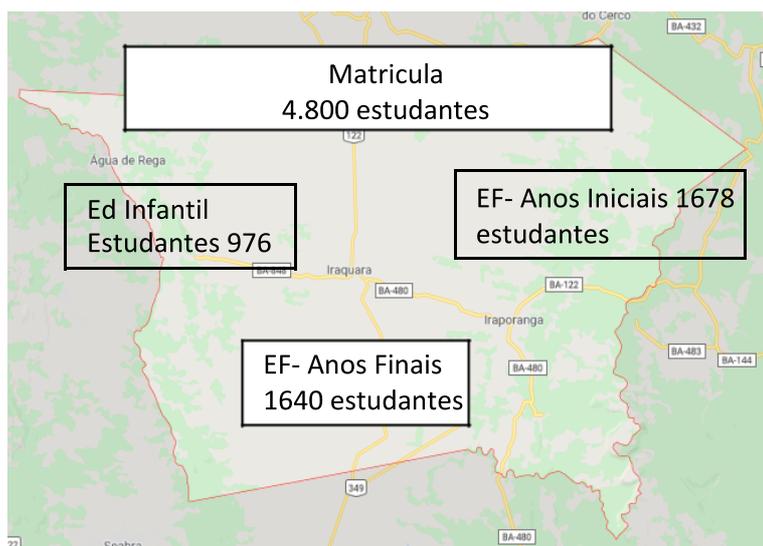
Recuperação e aprofundamento da aprendizagem

As escolas deverão encontrar maneiras de atender as necessidades de todos os estudantes. Os planos da rede de ensino e escolas deverão definir diferentes estratégias para atender as diferentes necessidades dos alunos, mediante a aplicação de avaliações diagnósticas que subsidiem o trabalho dos professores. A rede de ensino e escolas poderão utilizar estratégias não presenciais para a reposição a recuperação da aprendizagem em complementação às atividades presenciais de acompanhamento dos alunos. Importante lembrar que a aprendizagem não acontece somente dentro do ambiente escolar. Aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora é essencial. As atividades remotas e o acompanhamento das práticas, dos projetos e das experiências, que ligam o estudante ao mundo que o cerca, podem integrar a carga horária dos diferentes componentes curriculares, flexibilizando o tempo de presença em sala de aula e incrementando outros tempos de aprendizagem.

Prevenção do abandono e da evasão escolar

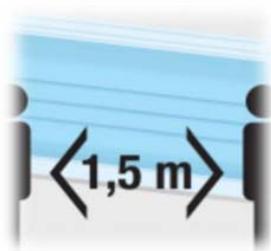
No replanejamento curricular 2020-2021 é essencial a revisão dos critérios adotados nos processos de avaliação com o objetivo de evitar o aumento da reprovação e do abandono escolar. Recomenda fortemente a adoção de medidas que minimizem a evasão e a retenção escolar neste ano de 2020, e de 2021. Os estudantes não podem ser mais penalizados ainda no pós pandemia.

EDUCAÇÃO DE IRAQUARA EM NÚMEROS



RECOMENDAÇÕES GERAIS

O presente documento foi construído a partir da análise de publicações nacionais e internacionais, visando garantir os critérios a seguir:



DISTANCIAMENTO SOCIAL -Reduzir a aproximação e o contato entre as pessoas



HIGIENE PESSOAL -Promover cultura de atenção aos procedimentos de limpeza pessoal



SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES – Promover a ventilação e a sanitização tempestiva do ambiente



TRANSPORTE ESCOLAR - Garantir que os alunos realizem o traslado de forma segura



COMUNICAÇÃO - Garantir que funcionários e estudantes conheçam os riscos e os procedimentos adotados



MONITORAMENTO - Garantir que as ações sejam efetivas ao longo do tempo e a rastreabilidade de casos

RETOMADA GRADUAL

Cenário 1

1.1 As atividades pedagógicas presenciais poderão ser gradativamente retomadas, observando-se as condições das unidades escolares, na seguinte ordem:

a) Unidades escolares de ensino fundamental II para a rede municipal;

b) Unidades escolares de ensino fundamental I para a rede municipal;

c) Unidades escolares de educação infantil.

d) Unidades escolares de educação infantil, ensino fundamental I e II para rede municipal retornar de acordo com as linhas a,b,c.

Cenário 2

1.2 As atividades pedagógicas presenciais poderão ser gradativamente retomadas, observando-se as condições das unidades escolares, na seguinte ordem e na quantidade de alunos reduzida em 50% por turma. Sendo alternados os dias presenciais com as atividades remotas.

a) Unidades escolares de ensino fundamental II para a rede municipal;

b) Unidades escolares de ensino fundamental I para a rede municipal;

c) Unidades escolares de educação infantil.

d) Unidades escolares de educação infantil, ensino fundamental I e II para rede municipal retornar de acordo com as linhas a,b,c.

Obs.: Para o retorno deve se considerar que cada ciclo de ensino retorne e fique no período de 15 a 30 dias de adaptação para que o ciclo seguinte também retorne.

Cenário 3

1.3 As atividades pedagógicas presenciais poderão ser gradativamente retomadas, observando-se as condições das unidades escolares, na seguinte ordem:

Retorno dos segmentos educação infantil, fundamental I e II na proporção de:

a- 30%

b- 70%

c- 100%

Obs: todos os cenários deverão respeitar o distanciamento de 1,5m

Cenário 4

1.4 As atividades pedagógicas presenciais poderão ser gradativamente retomadas, observando-se as condições das unidades escolares, na seguinte ordem e na quantidade de alunos reduzida em 50% por turma no ensino fundamental, e de 50% e/ou 33% por turma na educação infantil à depender da quantidade de alunos. Sendo alternados os dias presenciais com as atividades remotas.

a) Unidades escolares de ensino fundamental II para a rede municipal;

b) Unidades escolares de ensino fundamental I para a rede municipal;

c) Unidades escolares de educação infantil.

d) Unidades escolares de educação infantil, ensino fundamental I e II para rede municipal retornar de acordo com as linhas a,b,c.

Obs.: Para o retorno deve se considerar que cada ciclo de ensino retorne e fique no período de 15 a 30 dias de adaptação para que o ciclo seguinte também retorne.

MEDIDAS ESTRUTURAIS

Para a reabertura das escolas da rede municipal de ensino de Iraquara, devem ser levadas em consideração alguns indicadores vinculados a saúde, disponibilizadas pelo comitê de combate a COVID-19. Assim, os gestores precisam preparar o ambiente escolar, seguindo todas as medidas de saneamento recomendadas pelos órgãos oficiais da saúde. Segue algumas projeções que poderão ser feitas:

- A princípio a escola deve disponibilizar máscaras, água, sabão, álcool gel, de forma segura, em diversos locais como corredores, banheiros, entrada e saída da escola;
- O distanciamento deve ser de 1,5 metros em todos os espaços, inclusive nas salas de aula.
- A escola deve promover ambientes arejados, evitar o uso de ventiladores e estimular atividades ao ar livre, seguindo os critérios de segurança sanitária;
- Atividades que envolvam coletividade, como por exemplo: jogos, festas comemorativas, entoação do Hino Nacional no pátio, devem ser suspensas temporariamente;
- Pessoas externas (fornecedores, equipes de manutenção, dentre outros), podem adentrar à escola em horários alternativos as aulas presenciais, e sempre seguindo com rigor os critérios de segurança sanitárias;
- Elaborar e desenvolver um plano de capacitação para toda equipe da escola com relação aos procedimentos e protocolos recomendados para o COVID-19. De nada adianta possuir os aparatos de segurança e higiene se os funcionários não souberem utilizá-los.
- O retorno às aulas parcialmente, ou seja, com escalas por turma ou por alunos, segundo possíveis e plausíveis medidas estipuladas pelas autoridades governamentais;

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

EDUCAÇÃO INFANTIL

Como voltar às atividades na educação infantil?

“A educação infantil, por atender crianças pequenas, traz desafios diferentes das outras etapas da educação básica no processo de reabertura, que devem ser levados em Consideração na própria decisão de retomar atividades”

Como preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma educação infantil de qualidade deve promover a aprendizagem por meio de experiências concretas, interativas, lúdicas e contextualizadas. Também deve garantir que o cuidado físico e emocional esteja assegurado. A reabertura precisa ser amparada por um planejamento que considere os direitos das crianças da educação infantil e de seus professores, as necessidades das famílias, as devidas alterações no espaço, a disponibilização de novos equipamentos e materiais diversos e, finalmente, os necessários cuidados com as equipes de profissionais.

O retorno às atividades deverá ser escalonado para maior controle da situação e como forma de dar tempo às equipes das unidades para se familiarizar com a nova organização do trabalho.

Os processos pedagógicos deverão passar por ajustes, buscando alternativas para o momento delicado de reabertura. As unidades de educação infantil são espaços de interações e brincadeiras cotidianas. Embora as práticas tenham de ser alteradas, é preciso garantir que as crianças tenham experiências positivas. Carinho, afeto e acolhimento são palavras que nortearão o fazer pedagógico. As decisões pedagógicas deverão ser fundamentadas nos documentos oficiais: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCCEI), assim como o currículo local, evitando rupturas e perda de intencionalidade pedagógica. A partir daí será possível planejar as ações com vistas ao bem-estar de todos. Reafirma-se que curiosidades, experimentações, convívios e participação continuam a fazer parte das intencionalidades do trabalho educativo.

Os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças não foram paralisados durante o período em que deixaram de frequentar as creches e pré-escolas. Em diferentes medidas, elas puderam dar continuidade aos processos por meio de interações e brincadeiras no ambiente doméstico. Assim, considerando que a finalidade da educação infantil é o desenvolvimento integral, cabe avaliar como cada criança retorna ao ambiente educacional, tendo como parâmetro de comparação informações recolhidas ao longo dos meses de fevereiro e março, antes do início do distanciamento social, privilegiando sempre que possível a continuidade dos processos.

Ao retorno será necessário aplicar um diagnóstico, visando avaliar como as crianças se sentiram durante as atividades remotas, se os vínculos foram mantidos e como as experiências em situações remotas

contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens. Validar todas as informações e conhecimentos já construídos sobre cada criança, fazendo uso dessas informações para os novos planejamentos.

Ideias para o planejamento

A unidade educativa é uma instituição social, que reflete as questões vividas pela sociedade, contribuindo para as transformações sociais. Profissionais, famílias e crianças retornarão a esse espaço modificado após o distanciamento social, com novos hábitos, posturas e conhecimentos, o que faz com que a instituição também se transforme e promova situações que permitam às crianças entender o que acontece no mundo.

Todos os profissionais da Educação estão imbuídos da vontade de criar novos procedimentos, técnicas e rotinas para o retorno. Estamos construindo juntos um novo capítulo na história da Educação. Assim, as partilhas de saberes e novas ideias potencializam ações, tornando-as mais específicas e potentes.

É importante incentivar e promover discussões e debates entre os profissionais, contando com suas contribuições para criar estratégias que respondam as demandas locais. As dificuldades ante a nova situação podem ser vistas como oportunidade para ajudar as crianças a desenvolverem o autocuidado. Neste momento, precisamos adaptar práticas, colocando a saúde e a segurança de todos em primeiro plano. As novas propostas, entretanto, precisam considerar preceitos básicos como:

- As interações e as brincadeiras
- A singularidade e subjetividade das crianças
- Os contextos socioculturais
- A indivisibilidade do desenvolvimento infantil
- A criança como construtora de seus conhecimentos
- Os direitos que as crianças têm de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.
- Os processos lúdicos
- Os afetos como mediadores das relações sociais

É brincando que se aprende

A brincadeira precisa ser valorizada por seu potencial cognitivo, mas também terapêutico. Ela é um direito de todas as crianças, a principal linguagem infantil.

As brincadeiras são representações da realidade e da fantasia e devem ser entendidas como um meio de aprendizagem e desenvolvimento pleno. Além disso, ao brincar, a criança expressa seus sentimentos e ideias, tornando a brincadeira uma necessidade psicológica. Ao brincar as crianças podem elaborar seus medos, reviver situações, reinterpretando e criando novas significações para o vivido. Todos os profissionais precisam estar cientes dessa importância e empenhados em proporcionar oportunidades para o livre brincar, especialmente no período pós-retorno, alternando com brincadeiras dirigidas, de acordo com o cotidiano das crianças nas unidades. Brincadeiras individuais, com a utilização de

brinquedos e materiais não estruturados é uma opção, assim como brincadeiras coletivas onde as crianças conseguem manter distanciamento.

Atuação famílias/escola

- No momento em especial é de suma importância a comunicação com as famílias, nesse período em que o retorno à creche e à pré-escola pode vir acompanhado de angústias e ansiedades em todos. Acolha medos e dúvidas, buscando esclarecer e dar segurança. Seja claro e transparente, inclusive ao falar de riscos.
- Realizar o acolhimento e reintegração social dos professores, estudantes e suas famílias, como forma de superar os impactos psicológicos do longo período de isolamento social. Sugere-se, aqui, a realização de um amplo programa de formação dos professores para prepará-los para este trabalho de integração. As atividades de acolhimento devem, na medida do possível, envolver a promoção de diálogos com trocas de experiências sobre o período vivido (considerando as diferentes percepções das diferentes faixas etárias) bem como a organização de apoio pedagógico, de diferentes atividades físicas e de ações de educação alimentar e nutricional, entre outros;
- Realizar a avaliação diagnóstica, objetivando a equidade do desenvolvimento das crianças;
- O momento exige resiliência de todos e é propício para valorizar o trabalho com as habilidades socioemocionais, ampliando o conhecimento sobre a temática e desenvolvendo projetos com/para profissionais e crianças.
- Importante cuidar do socioemocional na formação continuada dos professores. A concepção de criança e infâncias, o olhar sobre o desenvolvimento infantil e sobre as práticas e propostas para as crianças requer professores bem formados. Aprender sobre sentimentos, emoções e saúde mental é oportuno, assim como discutir diretrizes para o trabalho pedagógico.
- Realizar o monitoramento contínuo da frequência escolar, imediatamente após o retorno às aulas presenciais e implementar, em articulação com a comunidade, estratégias de combate à evasão e abandono (busca ativa escolar);
- O retorno às atividades requer um novo planejamento pedagógico. Isso implica pensar em novas oportunidades de inserir e acolher as crianças, tendo em vista o longo tempo de afastamento.
- Observar as crianças constantemente é ação pedagógica prioritária. Todos os profissionais deverão estar atentos às manifestações das crianças, respeitando suas reações e proporcionando experiências saudáveis que possam ajudá-las a superar desafios.
- A sala de aula deve ser um local tranquilo e acolhedor. Murais e paredes fazem parte da ambiência educativa e precisam ser significativos para as crianças.
- A prática pedagógica deve priorizar a exploração de diferentes linguagens – artes plásticas, teatro, dança e música.

O cuidar e educar são práticas indissociáveis na educação infantil, desse modo a rotina diária deve garantir:

- Estabeleça rotina de lavagem das mãos: logo após a checagem da temperatura na chegada à instituição; antes e após o uso do banheiro ou troca de fraldas; antes e após as refeições, antes da saída e sempre que se fizer necessário.
- Individualize o horário do banho das crianças. Este momento deverá ser utilizado como uma oportunidade para que as crianças relaxem sem o uso de máscaras, especialmente aquelas que permanecem por longo tempo na unidade.
- Entre crianças é comum narizes escorrendo, mesmo não associados à Covid-19. Caso não haja contexto infeccioso, como por exemplo em crianças com rinite, os profissionais poderão fazer a higiene nasal, usando luvas e lavando as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes e após.
- Máscaras individuais deverão ser disponibilizadas para as crianças a partir dos 2 anos de idade, em quantidade suficiente para o tempo que elas permanecerão na unidade. O ideal é trocá-las sempre que estiverem sujas ou úmidas.

Considerações:

Ao vislumbrar a enorme lista de preocupações, cuidados, alterações de rotina, alertas e procedimentos, é normal que se encare a missão da retomada das atividades como um desafio a mais em um momento dramático para a sociedade.

Com os portões fechados, as unidades educativas e redes não ficaram paradas. Tiveram que buscar alternativas para se comunicar com as crianças e suas famílias, soluções para continuar promovendo seu desenvolvimento. Essa experiência foi (ainda é) difícil, mas nos mostrou a força dos profissionais da educação em estreitar laços com as crianças e as famílias.

Mais importante que voltar é garantir o retorno das crianças com segurança.

ENSINO FUNDAMENTAL

- Elaborar de um plano de ação por escola com a participação da comunidade escolar e o Conselho Escolar para construção de estratégias que satisfaçam a realidade da escola, alinhando com a LDB, BNCC, DCRB e Documento Referencial Curricular de Iraquara (DCRI), priorizando o aproveitamento de aprendizagem do aluno;
- Reorganizar o calendário escolar visando garantir os objetivos da aprendizagem previstos nos currículos;
- Definir diagnósticos de aprendizagem e conteúdos prioritários e essenciais, que não podem ficar de fora do currículo;
- Flexibilização para que as ACs possam ser realizadas no modelo híbrido, ou seja, alguns momentos presenciais, outros momentos virtualmente, como mais um instrumento de distanciamento social e possibilidade de trabalho remoto a serem mediadas pela coordenação pedagógica e acompanhadas pela gestão;
- Oferecer, por meio dos professores em articulação com a gestão escolar, atendimento individual aos estudantes, contemplando as Competências Socioemocionais: resiliência emocional, autogestão e amabilidade, realizando encaminhamentos em articulação com as redes de proteção, conforme necessidade.

A rede municipal de educação promoverá o retorno de cada série/ano/turma, atividade de acolhimento socioemocional, a fim de auxiliar os alunos e profissionais da educação a lidar com problemas de ansiedade ou angústia gerados pelo longo tempo de reclusão em casa;

- Nas primeiras semanas do retorno focar o trabalho em torno das competências socioemocionais preconizadas de forma transversal na BNCC, DCRB e DCRI;
- Manter comunicação frequente com as famílias dos alunos/as;
- Desenvolver rotina de treinamento intenso e contínuo para alunos e colaboradores sobre este protocolo de saúde, com especial ênfase na correta utilização de máscaras, higienização de mãos e objetos e respeito ao distanciamento social seguro no ambiente escolar;
- Após o retorno das atividades deverá ser realizada avaliação diagnóstica para identificar a defasagem de aprendizagem e possibilitar o encaminhamento para recuperação da aprendizagem;
- Planejamento específico para os alunos da Educação de Jovens e Adultos, bem como os alunos Especiais, tendo como premissa a sua permanência nos estudos;
- Aprimorar o processo avaliativo que precisa ser contínuo e diversificado, tanto em metodologias quanto em ferramentas, priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Implementar rotinas pedagógicas para acolhimento aos estudantes, com ações voltadas para o fortalecimento das competências socioemocionais;

- Planejar e elaborar as rotinas pedagógicas para acolhimento aos estudantes e adaptação ao modelo híbrido de ensino;
- Utilizar o ensino híbrido e/ou outras formas de metodologias ativas e pedagógicas de aprendizagem, levando em conta que alguns alunos não dispõem de tecnologias digitais em casa;

Plano de ação – de apoio pedagógico:

Levar em conta alguns aspectos ao elaborar o plano de ação:

1 - Atendimento prioritário:

- Estudantes que não conseguiram desenvolver atividades remotas online no período de suspensão das aulas presenciais (não alcançados);
- Estudantes que não alcançaram as aprendizagens mínimas exigidas (abaixo de 25%)

2 - A proporcionalidade entre ensino presencial e complementação mediada por tecnologias ou não (remota) será definida em articulação com a SEMEC, observando as seguintes possibilidades:

- Utilizar os recursos de multimídias, informática e mídias digitais para a dinamização das aulas. Alguns grupos, considerando os prioritários e as avaliações diagnósticas, deverão ter mais atividades presenciais que outros.
- A escola organizará grupos de alunos que deverão ter atividades presenciais em dias alternados durante duas semanas (uma semana 50% irão durante 3 dias, e outros 50% irão nos outros 2 dias, alternando nas semanas seguintes vice-versa), devendo desenvolver atividades remotas quando não estiverem em atividades presenciais.

3 - Recursos pedagógicos para as atividades remotas:

- Dar continuidade ao uso das ferramentas do Google (Classroom, Drive, Forms, Meet, Gmail, etc.) e/ou outras, redes sociais, YouTube, Whatsapp, sites para pesquisa e navegação como possibilidades para estruturar o ensino remoto;
- Nortear atividades de estudo e pesquisa, que serão desenvolvidas de forma remota, com o uso das tecnologias educacionais e digitais como forma de complementar as atividades presenciais, além do uso do livro didático, e impressão de pesquisas ou uso do livro didático como apoio à aqueles alunos que não tem acesso a internet em casa;
- Utilizar blocos de atividades impressas e livro didático como ferramenta de apoio aos estudos domiciliares à aqueles alunos que não tem acesso a internet em casa.

4 - Organização dos espaços físicos:

- Sistematizar as atividades de apoio pedagógico, utilizando ambientes da escola como: laboratório de informática, biblioteca, pátio, quadra etc.

Avaliação Diagnóstica e Formativa:

Avaliação diagnóstica e formativa dos alunos no retorno às aulas presenciais busca avaliar o que o aluno aprendeu e quais as lacunas de aprendizagem. Pode ocorrer de vários modos:

- a) Avaliações formativas normalmente aplicadas pelas escolas ao final do trimestre para identificar as lacunas do aprendizado que orientem o plano de recuperação dos alunos que não atingiram os objetivos propostos por meio das atividades não presenciais no período de isolamento;
- b) Utilização de portfólio, onde registram-se as evidências de aprendizagem que poderão subsidiar a avaliação formativa, tais como: projetos, pesquisas, atividades em grupo, participação em grupos interativos, tertúlias, entre outras possibilidades realizadas pelas escolas;
- c) Prioridade à avaliação da leitura, escrita, raciocínio lógico matemático, comunicação e solução de problemas;
- d) Avaliação da leitura de livros indicados no período de isolamento;
- e) Avaliação formativa para identificar quais as expectativas de aprendizagens foram desenvolvidas pelos alunos durante o período de isolamento;
- f) Caberá ao professor, com base nas diretrizes e orientações da rede de ensino, implementar a estratégia de avaliação diagnóstica a ser adotada e alinhada aos objetivos de aprendizagem da BNCC, DCRB e DCRI;

Ensino Híbrido

A Rede Municipal de Ensino adotará em todas as suas etapas e modalidades, o ensino híbrido, envolvendo o uso sincronizado de atividades pedagógicas realizadas de forma presencial e não presencial. A Secretaria Municipal de Educação de Iraquara Bahia entende por atividades não presenciais o conjunto de atividades, realizadas ou não com mediação tecnológica, que assegurem o atendimento dos estudantes para fins de cumprimento da carga horária mínima obrigatória e da promoção das aprendizagens essenciais. Vale salientar, que as não presenciais foram entregues em meio físico ou enviadas por meio eletrônico, quando o estudante tiver acesso a esse meio de comunicação.

Abandono e evasão escolar

- Realizar a busca ativa dos estudantes ausentes e suscetíveis ao abandono e à evasão, com ações de estímulo à volta como vídeos realizados especificamente para o aluno (esses vídeos podem ser feitos pelos professores e colegas), com idas a casa dos alunos para conversas;
- Reunir o Conselho de Classe para deliberar sobre a recuperação e inclusão dos estudantes que não conseguiram estabelecer relação pedagógica no período de suspensão das atividades presenciais;
- Unir esforços junto a Ação Social para busca ativa de alunos vulneráveis (alunos com histórico de evasão ou com infrequência alta, alunos que não retornaram as aulas, e de detecção precoce do desengajamento das aulas, alunos de famílias que passam por diversos problemas sociais e financeiros)

- Realizar uma consulta pública com os grêmios estudantis e líderes de sala para a construção coletiva de uma proposta de ações para o acolhimento e busca ativa dos estudantes.
- Realização das avaliações diagnósticas de forma sistemática para mapear o desengajamento dos alunos/as com maior risco de evasão tendo um olhar mais criterioso para com os alunos da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial;
- Dialogar com as famílias, na preparação para o retorno, sobre todos os protocolos que serão adotados pela escola. Informações com transparência deixarão as famílias cientes sobre procedimentos que serão adotados. Observa-se que há um longo caminho a ser percorrido para se atingir uma condição ideal de retorno de funcionamento do sistema de educação em todo Brasil e em nossa cidade não é diferente. Assim, é necessário promover um amplo processo de mobilização e planejamento que respeite as informações dos órgãos oficiais, a exemplo da OMS juntamente com a equipe técnica de saúde do município de Iraquara, os protocolos de segurança sanitária e a autonomia das unidades escolares, de acordo com as realidades locais e possibilidades de cada lugar.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: NO CREE E SRM.

Apresentação

O município de Iraquara possui hoje um Centro de Referência em Educação Especial (CREE), localizado na sede e quinze Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) localizadas em algumas escolas do município. O CREE dispõe de atendimento com psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo, braile e tecnologia assistiva. Com a pandemia da Covid-19, os atendimentos no CREE foram suspensos, assim como nas salas de recursos das escolas do município. O ensino passou a ser remoto, e o atendimento educacional especializado também. Os especialistas passaram a fazer atendimentos online, realizando ligações para as mães, enviando atividades e monitorando a realização destas atividades através de diálogos online com as famílias dos alunos.

No início foi realizada uma avaliação do trabalho remoto efetivado com os alunos especiais e concluiu-se que houve muito desafios, o ensino para os alunos com deficiência ficou muito difícil de ser orientado pelas mães. Houveram muitas queixas acerca do não acompanhamento dos alunos nas atividades.

Assim que iniciou o ano de 2021, muitos pais começaram a procurar pelo atendimento no CREE, principalmente com a psicóloga, as mães relataram que a situação dos filhos se agravou, a maioria deles regrediu no aprendizado, voltando as queixas apresentadas no início dos atendimentos.

Com todo esse cenário, surge a necessidade de voltar o atendimento educacional especializado para atender as necessidades urgentes, as que estão sendo solicitadas pelas famílias. Para essa volta, devem ser levadas em consideração alguns indicadores vinculados a saúde disponibilizadas pelo comitê de combate a COVID-19. Portanto, os profissionais têm que preparar o ambiente, seguindo todas as medidas de saneamento recomendadas pelos órgãos oficiais da saúde.

Segue algumas projeções que podem ser feitas.

Medidas de distanciamento, higiene e transporte.

- A princípio o CREE e as SRMs devem disponibilizar máscaras, água, sabão, álcool gel, de forma segura, em diversos locais como corredores, banheiros, entrada e saída do centro;
- Agendar horários de forma que o atendimento seja individualizado por sala de profissional.
- Evitar movimentação de pessoas externas e funcionários no momento dos atendimentos.
- Assegurar que o transporte que o aluno irá utilizar para o acesso ao CREE esteja cumprindo as medidas recomendadas pela OMS.

Todas as SRMs e o CREE devem assegurar a segurança sanitária, reorganizando o espaço físico do ambiente e seguir as medidas de higiene recomendadas pela Organização Mundial de saúde, tendo em vista:

- Orientar os profissionais da limpeza, formando-os e preparando-os para um retorno seguro;
- Os itens de higiene devem ser descartáveis e em número suficiente para efetuar as trocas necessárias ao longo do dia e das semanas;
- Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas;
- A desinfecção permanente e contínua, com produtos adequados ao combate da COVID-19, de superfícies, mobiliário e locais utilizados rotineiramente nas instituições de ensino higienizando as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, puxadores de porta, maçanetas, fechaduras e corrimões), antes do início dos atendimentos;
- Realizar higienização do solado do sapato na entrada à escola, com água sanitária diluída em água;
- Os espaços devem disponibilizar água, sabão, álcool gel, de forma segura, em diversos locais como corredores, banheiros, (Atenção: o álcool 70% líquido é um material inflamável e deve ser usado apenas pelos adultos. Deve ficar fora do alcance das crianças)
- Disponibilizar equipamentos de proteção individual- EPIs – para higiene e desinfecção para os, alunos, trabalhadores em educação e demais funcionários contendo: (a) máscaras de proteção suficientes para as trocas de 2 em 2 horas (é contra indicado o uso de mascaras em crianças menores de 2 anos pelo risco de sufocação, e em indivíduos que apresentam dificuldades em removê-la, caso necessário); b) álcool gel 70%; c) copos de uso individual e/ou descartáveis).
- Orientar para que haja higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% frequentemente, em especial na chegada à escola, antes e após as refeições e ida ao banheiro;
- Fornecer água potável de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, purificadores, bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo ou garrafinha.

- Orientar para uso de lenços e toalhas descartáveis;
- Pelúcias e outros objetos de difícil higienização não devem ser utilizados. Ou, se utilizados, deve-se fazer uma "quarentena" de brinquedos, livros e materiais de difícil higienização. Ou seja, tirar de circulação o objeto por uns dias, conforme o material. O vírus pode permanecer viável até 4 dias no vidro, 8 horas no alumínio, 3 dias no plástico e no aço, 24 horas no papelão. Assim, um revezamento de uso de materiais é uma alternativa à limpeza.
- Retire das salas de aula os materiais que não serão utilizados, reduzindo a possibilidade de contaminação. Priorize brinquedos e demais materiais laváveis.
- Certificar-se de que o lixo seja removido no mínimo três vezes ao dia e descartado com segurança
- As salas e o Centro devem promover ambientes arejados, evitar o uso de ar condicionado e ventiladores.
- Manipulação e preparação de alimentos deverão seguir as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição.
- Manter os ambientes bem ventilados com as janelas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras.

Alunos atendidos no Centro Referência em Educação Especial.

Psicopedagoga	Psicóloga	Braile tecnologia assistiva
25 alunos. Atendimento semanal.	21 alunos. Atendimento semanal.	5 alunos. Atendimento na escola e no centro.

Os alunos da zona rural onde há disponibilidade de posto de saúde e que disponibiliza o atendimento de psicólogo, estes poderão ser encaminhados para o atendimento no posto da própria comunidade, evitando a vinda para o centro. Esta articulação poderá ser realizada com autorização da secretaria de saúde juntamente com a equipe gestora da escola e professor da sala de recurso.

Salas de recursos: escolas – alunos atendidos

Escolas	Alunos atendidos
Artur da Costa e Silva	15
Artemísia R. Nogueira	25
Altino Rodrigues	21
Anísio de Sousa Marques	26
Emídio pereira evangelista	26
Julião de Sousa Braga	20
Leolino José Fernandes	13
Nilda maria de carvalho	13
Odilon Torres	16
Pequeno sabidinho	26
Rui Barbosa	15
Roberto Figueira Santos	24
Zélia Ribeiro Coutinho	28
Manoel Felix	04
Creche Mãe Marieta	02

O plano de retorno visa de início atender não necessariamente todos os alunos especificados nas tabelas acima, prima pelo atendimento aos casos mais urgentes solicitados pelas famílias. Os alunos especiais que estão conseguindo realizar as tarefas remotas continuaram com o mesmo atendimento. No entanto, os alunos que não estão conseguindo acompanhar o ensino remoto ou que estejam apresentando sinais de transtornos e agravamentos de sintomas relacionados a deficiência, estes serão atendidos pelos especialistas no CREE como também nas SRMs, atendendo assim, as solicitações das famílias e responsabilizando-as pela logística de traslado dos alunos até o local de atendimento.

No momento em que for autorizado a Secretaria de Educação o retorno as aulas de forma presencial utilizando o modelo híbrido, por exemplo, as SRMs e o CREE, adotará o plano de retorno estabelecido pela Secretaria de Educação. Até que isso não seja possível, o plano de retorno ao atendimento educacional especializado prima pela necessidade e urgência, visando a volta dos atendimentos, o mais rápido possível.

PRINCÍPIOS NORTEADORES

Acolhimento socioemocional - O acolhimento socioemocional também é primordial nesse processo de volta ao atendimento educacional especializado, e as salas de recursos e centro precisam estar preparadas para oferecer esse suporte. A organização do retorno deve dar atenção especial a todos os alunos considerando as questões socioemocionais que podem ter afetado muitos estudantes, famílias e profissionais da escola durante o isolamento. É importante fortalecer os vínculos socio afetivos entre professore e família; preparar as equipes escolares para o pós pandemia; e, estimular o engajamento das famílias para que participem da trajetória do aprendizado dos estudantes. O diálogo com os estudantes e suas respectivas famílias e a troca de experiências entre os professores a respeito de boas práticas de atividades não presenciais são essenciais na retomada.

Busca Ativa de Estudantes - Realizar a busca ativa dos estudantes ausentes e suscetíveis ao abandono e à evasão, com ações de estímulo à volta como vídeos realizados especificamente para o aluno (esses vídeos podem ser feitos pelos professores e colegas), com idas a casa dos alunos para conversas;

- Reunir o Conselho de Classe para deliberar sobre a recuperação e inclusão dos estudantes que não conseguiram estabelecer relação pedagógica no período de suspensão das atividades presenciais;

- Unir esforços junto a Ação Social para busca ativa de alunos vulneráveis (alunos com histórico de evasão ou com infrequência alta, alunos que não retornaram as aulas, e de detecção precoce do desengajamento das aulas, alunos de famílias que passam por diversos problemas sociais e financeiros)

- Realização das avaliações diagnósticas de forma sistemática para mapear o desengajamento dos alunos/as com maior risco de evasão tendo um olhar mais criterioso para com os alunos Educação Especial;

- Dialogar com as famílias, na preparação para o retorno, sobre todos os protocolos que serão adotados pelo CREE e SRMs. Informações com transparência deixarão as famílias cientes sobre procedimentos

que serão adotados. Observa-se que há um longo caminho a ser percorrido para se atingir uma condição ideal de retorno de funcionamento do sistema de educação em todo Brasil e em nossa cidade não é diferente. Assim, é necessário promover um amplo processo de mobilização e planejamento que respeite as informações dos órgãos oficiais, a exemplo da OMS juntamente com a equipe técnica de saúde do município de Iraquara, os protocolos de segurança sanitária e a autonomia das unidades escolares, de acordo com as realidades locais e possibilidades de cada lugar.

MEDIDAS DE GESTÃO ESCOLAR

1 - Plano de comunicação

- Realizar uma pesquisa antes das aulas presenciais voltarem ou no início do retorno para saber quais são as maiores preocupações, dúvidas e expectativas da comunidade escolar;
- Promover diálogo, por meio de diversos veículos de comunicação, em diferentes formatos, tais como rádios locais, redes sociais, comunicados oficiais, plataformas online, carros de som, com foco na comunicação, observando as peculiaridades do público-alvo, como professores, funcionários, pais/responsáveis e alunos;
- Construir um plano de comunicação para as famílias/responsáveis sobre a rotina escolar e sobre o ensino híbrido/flexível, segundo o Plano de Retomada das Atividades Presenciais;
- Elaborar orientações aos professores, funcionários, pais/responsáveis e alunos sobre os protocolos de higienização e desinfecção, bem como o uso de equipamento de proteção individual (EPI), em diferentes formatos de divulgação;
- Promover encontros virtuais pré-retorno, por meio das plataformas online, comunicados oficiais (cartas às famílias) e outros canais de informação com o intuito de dialogar e divulgar previamente as rotinas de segurança sanitária que serão adotadas pela escola;
- Comunicar, de forma ampla e eficiente, a impossibilidade do uso do ambiente escolar pela comunidade para fins recreativos, esportivos e outras atividades que possam gerar aglomerações.

2 - Plano de cuidados - prevenção

- Solicitar dos responsáveis pelos estudantes que deverão responder, quando do retorno às atividades presenciais, questionário disponibilizado pelas escolas, que terá por objetivo identificar situações que recomendem o afastamento do aluno; (antes do retorno, elaborar questionário)
- Orientar as famílias dos estudantes acerca da verificação de sintomas do COVID-19, devendo ser informado imediatamente à gestão escolar;

- Orientar os responsáveis sobre a obrigação de informar, no curso do período letivo, a manifestação de sintomas gripais ou outros assemelhados aos sintomas da COVID-19, a fim de que os alunos sejam temporariamente afastados das instituições de ensino, sem prejuízo à sua vida escolar; (Obs.: - O aluno de maior de idade (EJA) é o responsável para comunicar à instituição de ensino acerca da manifestação de sintomas da covid-19, a fim de que seja afastado da escola e encaminhado para um posto de saúde.)

3 - Plano de fortalecimento das ações com a comunidade escolar

- Fortalecer em cada unidade escolar os grêmios estudantis, os líderes de turma, de modo que atuem como colaboradores no cumprimento das normas sanitárias estabelecidas, que deverão estar afixadas nas salas de aulas e demais espaços do ambiente escolar;
- Instituir colegiados ou conselhos nas unidades escolares (onde ainda não houver) e fortalecer os que já existem, com o objetivo de: contribuírem no cumprimento do protocolo que versa sobre os cuidados à saúde, no combate ao Covid-19;
- Monitorar o plano de ação de aprendizagem, contribuindo na constante avaliação e implementação do mesmo;
- Em cada unidade escolar deve haver formação de grupos de discussão entre a gestão, os coordenadores pedagógicos, os professores, funcionários, famílias e alunos sobre os desafios encontrados e formas de resolvê-los; (resolução de conflitos em situações reais *modelo Comunidade de Aprendizagem)
- Promover espaços de escuta segura a todos os segmentos da escola, realizando rodas de conversa, círculos de construção de paz e oficinas de comunicação não-violenta para acolher sentimentos e necessidades de professores, estudantes e funcionários.

4 - Plano de Gestão de pessoas

- Serão adotados fluxos e horários diferenciados das turmas e turnos da educação básica, com a redução de alunos por turmas, bem como rodízios, para garantir a segurança de alunos, profissionais da educação e suas famílias;
- O poder público deverá disponibilizar equipes multiprofissionais (psicólogo e assistente social) nas unidades escolares para atender o que prevê a Lei nº 13.935/2019;
(Os efeitos na saúde mental de alunos e educadores demandarão ações muito além de respostas pedagógicas e educacionais, representando um desafio intersetorial).
- As instituições educacionais deverão dispensar das atividades presenciais os docentes, estudantes e demais profissionais que fazem parte dos grupos de maior vulnerabilidade ao Coronavírus (SARS-CoV-

2), os quais devem continuar a realizar suas respectivas atividades de forma remota; (Obs.: estes deverão trabalhar em casa de forma remota).

5 - Plano de Busca Ativa de Estudantes

- Realizar a busca ativa dos estudantes ausentes e suscetíveis ao abandono e à evasão, com ações de estímulo à volta como vídeos realizados especificamente para o aluno (esses vídeos podem ser feitos pelos professores e colegas), com idas a casa dos alunos para conversas;
- Reunir o Conselho de Classe para deliberar sobre a recuperação e inclusão dos estudantes que não conseguiram estabelecer relação pedagógica no período de suspensão das atividades presenciais;
- Unir esforços junto a Ação Social para busca ativa de alunos vulneráveis (alunos com histórico de evasão ou com infrequência alta, alunos que não retornaram as aulas, e de detecção precoce do desengajamento das aulas, alunos de famílias que passam por diversos problemas sociais e financeiros)
- Realizar uma consulta pública com os grêmios estudantis e líderes de sala para a construção coletiva de uma proposta de ações para o acolhimento e busca ativa dos estudantes.

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

No retorno das aulas presenciais pós pandemia cada instituição educativa deve assegurar as medidas de segurança para toda comunidade escolar devendo cumprir obrigatoriamente os protocolos de segurança. Para garantir que o protocolo seja seguido as equipes gestoras deverão assegurar diariamente a fiscalização e controle das medidas de distanciamento social tendo em vista:

- Escalonamento de horário de entrada e saída de séries e turmas, com intervalos entre os grupos, a fim de que seja evitada aglomeração;
- Sinalização visual para o distanciamento dos estudantes na sala de aula, pátios e demais dependências da instituição; (Com cartazes ou pintura no chão, crie sinalizações do caminho a ser seguido para o momento de entrada e saída dos estudantes, assim como deslocamentos de profissionais na instituição);
- Oferecer orientações permanentes aos alunos quanto aos cuidados a serem tomados nos contatos físicos com os colegas, de acordo com o disposto pelas autoridades sanitárias;
- Suspensão presencial de atividades capazes de provocar aglomeração de pessoas, a exemplo de eventos (feiras, seminários, comemorações), prática de esportes, torneios, gincanas e solenidades de formatura, os quais devem ocorrer, caso possível, de forma remota;
- Redução do quantitativo de estudantes por turma, considerando a capacidade da sala de aula, filas de entrada, saída e merenda, respeitando a distância mínima de 1,5m entre as pessoas;

- Evite aglomerações na entrada e na saída dos estudantes, estabelecendo horários para cada grupamento/turma. Combine com as famílias a melhor forma para que isso aconteça.
- As aulas teóricas de Educação Física deverão ser ministradas regularmente pelo docente e as atividades práticas, para serem realizadas, devem assegurar o cumprimento do distanciamento de 1,5 m, preferencialmente ao ar livre;
- Atividades de artes e correlatas podem ser realizadas mediante cumprimento do distanciamento de 1,5 m, preferencialmente ao ar livre;
- Os intervalos ou recreios devem ser feitos com revezamento de turmas em horários alternados.

MEDIDAS DE HIGIENE

Todas as escolas da rede municipal devem assegurar a segurança sanitária reorganizando o espaço físico do ambiente escolar e seguir as medidas de higiene recomendadas pela Organização Mundial de saúde, tendo em vista:

- Formação de todos os profissionais, principalmente os de apoio à limpeza, formando-os e preparando-os para um retorno seguro (As equipes de limpeza das instituições deverão ser meticulosamente instruídas para os novos protocolos de higienização de ambientes e materiais de toda a instituição);
- Os professores devem ser treinados para o uso dos EPIs, de acordo com orientação das equipes de saúde. Os itens devem ser descartáveis e em número suficiente para efetuar as trocas necessárias ao longo do dia e das semanas. No caso das creches, o uso desses materiais é ainda mais importante, dada a necessidade de contato físico entre as crianças pequenas e professores;
- Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas;
- A desinfecção permanente e contínua, com produtos adequados ao combate da COVID-19, de superfícies, mobiliário e locais utilizados rotineiramente nas instituições de ensino higienizando as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, puxadores de porta. Maçanetas, fechaduras e corrimões), antes do início das aulas em cada turno e sempre que necessário;
- Realizar higienização do solado do sapato na entrada à escola, com água sanitária diluída em água;
- A escola deve disponibilizar água, sabão, álcool gel, de forma segura, em diversos locais como corredores, banheiros, entrada e saída da escola; (Atenção: o álcool 70% líquido é um material inflamável e deve ser usado apenas pelos adultos. Deve ficar fora do alcance das crianças);

- Disponibilizar equipamentos de proteção individual- EPIs – para higiene e desinfecção, para os alunos, trabalhadores em educação e demais funcionários contendo: (a) máscaras de proteção suficientes para as trocas de 2 em 2 horas (é contra indicado o uso de mascaras em crianças menores de 2 anos pelo risco de sufocação, e em indivíduos que apresentam dificuldades em removê-la, caso necessário – estes podem utilizar face shield (ou “escudo facial”, em tradução livre); b) álcool gel 70%; c) copos de uso individual e/ou descartáveis);
- Orientar para que haja higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70% frequentemente, em especial na chegada à escola, antes e após as refeições e ida ao banheiro;
- Fornecer água potável de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, purificadores, bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo ou garrafinha;
- Orientar para uso de lenços e toalhas descartáveis;
- Evitar levar brinquedos pessoais, dar ênfase nas atividades recreativas ao ar livre;
- Em caso de falta de água na unidade escolar, suspender as aulas imediatamente;
- Pelúcias e outros objetos de difícil higienização não devem ser utilizados. Ou, se utilizados, deve-se fazer uma "quarentena" de brinquedos, livros e materiais de difícil higienização. Ou seja, tirar de circulação o objeto por uns dias, conforme o material. O vírus pode permanecer viável até 4 dias no vidro, 8 horas no alumínio, 3 dias no plástico e no aço, 24 horas no papelão. Assim, um revezamento de uso de materiais é uma alternativa à limpeza;
- Retire das salas de aula os materiais que não serão utilizados, reduzindo a possibilidade de contaminação. Priorize brinquedos e demais materiais laváveis;
- Certificar-se de que o lixo seja removido no mínimo três vezes ao dia e descartado com segurança;
- A escola deve promover ambientes arejados, evitar o uso de ar condicionado e estimular a atividades ao ar livre, seguindo os critérios de segurança sanitária;
- Pessoas externas (fornecedores, equipes de manutenção, dentre outros), podem adentrar à escola em horários alternativos às aulas presenciais, e sempre seguindo com rigor os critérios de segurança sanitárias;
- Manipulação e preparação de alimentos deverão seguir as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição escolar;
- Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras;

MEDIDAS DE ATENÇÃO AO TRANSPORTE ESCOLAR

Poder público:

- Oferecer transporte em bom estado de conservação e funcionamento e em quantidade adequada;
- Garantir o distanciamento entre os usuários reduzindo o número de pessoas no transporte escolar;

- Garantir álcool gel na entrada e saída do veículo;
- Não permitir entrada de pessoas sem o uso da máscara;
- Não aceitar pessoas com febre. Verificar a temperatura dos usuários na entrada e saída do transporte escolar;
- Monitorar o horário de entrada e saída dos alunos/as para evitar aglomeração;
- Higienizar bancos, cadeirinhas, cinto de segurança, barras e janela em cada viagem;
- Deixar o ar circular no ambiente. Conservar as janelas abertas para manter o ar circulando;

Alunos e Funcionários (motorista, monitor, serviços gerais)

- Evitar tocar os olhos, a boca ou o nariz, pois são a porta de entrada para o vírus, segundo a OMS. Assim como cobrir a boca com a parte de dentro do cotovelo ao tossir e espirrar;
- Higienizar as mãos com álcool em gel 70% antes e após o embarque;
- Usar máscara;
- Evitar diálogos durante o trajeto;

PROCEDIMENTOS FRENTE A UM CASO SUSPEITO DE COVID-19 NA ESCOLA

O que deverá ser feito antes:

- Criar procedimentos para estudantes e funcionários que sintam mal-estar físico
- Planejar com antecedência com autoridades locais de saúde e funcionários da escola, atualize lista de contatos emergenciais;
- Elaborar um procedimento para, sem gerar estigmas, separar estudantes e funcionários doentes daqueles que não manifestam sintomas;
- E preparar canais para informar familiares e consultar as autoridades sanitárias, sempre que possível;
- Estudantes e funcionários podem ser encaminhados diretamente para unidades de saúde ou para suas casas, dependendo da situação. Informe familiares, funcionários e estudantes previamente.

Procedimentos em caso suspeito:

- Manter um espaço reservado na unidade escolar para situação de se identificar um quadro infeccioso, com febre ou algum sintoma gripal;
- Comunicar a família imediatamente para que a mesma vá buscar o aluno/a para assistência médica. O contato entre a família e a escola deve permanecer para saber se houve indicação de isolamento social para a pessoa atendida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia pegou a todos de supressa, porém mantivemos o vínculo afetivo com as famílias e com os alunos, mesmo diante do distanciamento social. Isso se evidencia por entender a importância de tal ação diante do cenário preocupante, e de um possível alongamento da crise que poderia acontecer. Entretanto, podemos sim organizar um plano de retomada, articulado com as secretarias e as redes privada e estadual de ensino, para ser aplicado quando for autorizado pela saúde, vale salientar que ainda não há data definida para tal feito.

A retomada das aulas presenciais exige prudência e tomadas de decisões de maneira coletiva, pelas esferas governamentais responsáveis. Por isso é necessário seguir as recomendações das autoridades sanitárias e das comissões locais. Na escrita desse documento o que prevaleceu foi respeito às instâncias representativas, à articulação institucional e à definição de atividades e estratégias de maneira coletiva. Nesse viés, é importante fazer uma consulta aos pais, com o objetivo de saber se eles acham o modelo presencial de fato seguro para seus filhos. A resposta vai permitir que a Secretaria de Educação em conjunto com a de Saúde e Ação Social possam se organizar para cumprir o protocolo com estrutura e pessoal adequado, mas acima de tudo primando pela vida dos nossos alunos, professores, funcionários, equipes gestoras e conseqüentemente suas famílias.

Dessa forma, a Secretaria Municipal de Educação, respeitando o que está previsto na Constituição Federal Brasileira onde versa que é dever do Estado garantir educação e saúde, de todos brasileiros, válida a preservação da vida e defesa da educação como bem público. Assim, continuará trabalhando em prol de todos munícipes iraquarenses tendo como base esses princípios.

Por fim, resta o sentimento de que a vida é o nosso bem maior e a Educação é o instrumento de reconstrução e de transformação do nosso mundo e de nossas vidas para melhor, sempre!